

MAC239

Aula 2

Leliane Nunes de Barros

leliane@ime.usp.br

2018

Motivação desse curso

Uso da lógica para especificação e verificação de sistemas de computação para, basicamente, tratar uma “relação de satisfação”:

$$M \models \phi ,$$

sendo M uma especificação do modelo ou de um estado do sistema e ϕ uma propriedade (fórmula dessa lógica), expressando o que deve ser satisfeito (verdadeiro) em M .

Motivação para estudar lógica

Adquirir habilidade para modelar situações da vida real de uma maneira que permita o raciocínio formal sobre essas situações.

Elementos da lógica

- Linguagem lógica:

- > (sintaxe) quais são as fórmulas bem formadas (fbf) ?
- > (semântica) como sabemos que uma fbf expressa o que queremos?

- Consequência lógica:

- > dado um conjunto de sentenças que sabemos ser verdadeiras (premissas), quais outras sentenças também serão verdadeiras (conclusão)?

- Raciocínio lógico:

- > existem procedimentos de manipulação simbólica (como no MU-puzzle) que podemos usar para derivar as conclusões necessárias através da manipulação simbólica das fórmulas nas premissas?

Lógica Proposicional

Proposições

Proposição é uma declaração afirmativa a qual se pode associar um valor verdadeiro ou falso mas não ambos.

Teve greve de ônibus.

Proposições

Proposição é uma declaração afirmativa a qual se pode associar um valor verdadeiro ou falso mas não ambos.

Teve greve de ônibus.

Maria trouxe o guarda-chuva.

Proposições

Proposição é uma declaração afirmativa a qual se pode associar um valor verdadeiro ou falso mas não ambos.

Teve greve de ônibus.

Maria trouxe o guarda-chuva.

João atrasou para a aula

Proposições

Proposição é uma declaração afirmativa a qual se pode associar um valor verdadeiro ou falso mas não ambos.

Teve greve de ônibus.

Maria trouxe o guarda-chuva.

João atrasou para a aula

...

Proposições

Proposição é uma declaração afirmativa a qual se pode associar um valor verdadeiro ou falso mas não ambos.

Teve greve de ônibus.

Maria trouxe o guarda-chuva.

João atrasou para a aula

...

Está chovendo?

Proposições

Proposição é uma declaração afirmativa a qual se pode associar um valor verdadeiro ou falso mas não ambos.

Teve greve de ônibus.

Maria trouxe o guarda-chuva.

João atrasou para a aula

...

~~Está chovendo?~~

Proposições

Proposição é uma declaração afirmativa a qual se pode associar um valor verdadeiro ou falso mas não ambos.

Teve greve de ônibus.

Maria trouxe o guarda-chuva.

João atrasou para a aula

...

~~Está chovendo?~~

Feche a porta!

Proposições

Proposição é uma declaração afirmativa a qual se pode associar um valor verdadeiro ou falso mas não ambos.

Teve greve de ônibus.

Maria trouxe o guarda-chuva.

João atrasou para a aula

...

~~Está chovendo?~~

~~Feche a porta!~~

- *Estamos interessados em frases declarativas precisas ou afirmações sobre o comportamento de sistemas computacionais ou programas.*
- *Queremos transformar frases declarativas em fórmulas lógicas e criar um formalismo para manipular tais fórmulas.*

Combinando Proposições

Se teve greve de ônibus e não havia táxi na estação, então João atrasou para a aula.

Combinando Proposições

Se está chovendo e Maria não trouxe o guarda-chuva,
então Maria se molhou.

Combinando Proposições

Se teve greve de ônibus e não havia táxi na estação,
então João atrasou para a aula.

Se está chovendo e Maria não trouxe o
guarda-chuva, então Maria se molhou.

Combinando Proposições

Se teve greve de ônibus e não havia táxi na estação,
então João atrasou para a aula.

Se está chovendo e Maria não trouxe o
guarda-chuva, então Maria se molhou.

Se p e não q , então r .

Argumentos

Se teve greve de ônibus e não havia táxi na estação,
então João atrasou para a aula.

Teve greve de ônibus.

João **não** se atrasou.

Argumentos

Se teve greve de ônibus e não havia táxi na estação,
então João atrasou para a aula.

Teve greve de ônibus.

João **não** se atrasou.

Havia táxi na estação.

Argumentos

Se está chovendo e Maria não trouxe o guarda-chuva, então Maria se molhou.

Está chovendo.

Maria **não** se molhou.

Argumentos

Se está chovendo e Maria não trouxe o guarda-chuva, então Maria se molhou.

Está chovendo.

Maria **não** se molhou.

Maria trouxe o guarda-chuva.

Argumentos

Se p e não q , então r .

p .

Não r .

q .

Sintaxe

- Conjunto infinito de *símbolos proposicionais* (ou *átomos*).

Sintaxe

- Conjunto infinito de *símbolos proposicionais* (ou *átomos*).
- Conectivos lógicos:

Sintaxe

- Conjunto infinito de *símbolos proposicionais* (ou *átomos*).
- Conectivos lógicos:
 - \neg

Sintaxe

- Conjunto infinito de *símbolos proposicionais* (ou *átomos*).
- Conectivos lógicos:
 - \neg
 - \vee

Sintaxe

- Conjunto infinito de *símbolos proposicionais* (ou *átomos*).
- Conectivos lógicos:
 - \neg
 - \vee
 - \wedge

Sintaxe

- Conjunto infinito de *símbolos proposicionais* (ou *átomos*).
- Conectivos lógicos:
 - \neg
 - \vee
 - \wedge
 - \rightarrow

Sintaxe

- Conjunto infinito de *símbolos proposicionais* (ou *átomos*).
- Conectivos lógicos:
 - \neg
 - \vee
 - \wedge
 - \rightarrow
- Parênteses

Fórmulas bem formadas (fbf)

- Átomos

Fórmulas bem formadas (fbf)

- Átomos
- Se φ é fbf, então $(\neg\varphi)$ é fbf

Fórmulas bem formadas (fbf)

- Átomos
- Se φ é fbf, então $(\neg\varphi)$ é fbf
- Se φ e ψ são fbfs, então $(\varphi \vee \psi)$ é fbf

Fórmulas bem formadas (fbf)

- Átomos
- Se φ é fbf, então $(\neg\varphi)$ é fbf
- Se φ e ψ são fbfs, então $(\varphi \vee \psi)$ é fbf
- Se φ e ψ são fbfs, então $(\varphi \wedge \psi)$ é fbf

Fórmulas bem formadas (fbf)

- Átomos
- Se φ é fbf, então $(\neg\varphi)$ é fbf
- Se φ e ψ são fbfs, então $(\varphi \vee \psi)$ é fbf
- Se φ e ψ são fbfs, então $(\varphi \wedge \psi)$ é fbf
- Se φ e ψ são fbfs, então $(\varphi \rightarrow \psi)$ é fbf

Fórmulas bem formadas (fbf)

- Átomos
- Se φ é fbf, então $(\neg\varphi)$ é fbf
- Se φ e ψ são fbfs, então $(\varphi \vee \psi)$ é fbf
- Se φ e ψ são fbfs, então $(\varphi \wedge \psi)$ é fbf
- Se φ e ψ são fbfs, então $(\varphi \rightarrow \psi)$ é fbf

Fórmulas bem formadas (fbf)

- Átomos
- Se φ é fbf, então $(\neg\varphi)$ é fbf
- Se φ e ψ são fbfs, então $(\varphi \vee \psi)$ é fbf
- Se φ e ψ são fbfs, então $(\varphi \wedge \psi)$ é fbf
- Se φ e ψ são fbfs, então $(\varphi \rightarrow \psi)$ é fbf

Backus Naur Form (BNF)

$$\varphi ::= p | (\neg\varphi) | (\varphi \vee \varphi) | (\varphi \wedge \varphi) | (\varphi \rightarrow \varphi)$$

Fórmulas

p

Fórmulas

$$\begin{array}{l} p \\ (\neg q) \end{array}$$

Fórmulas

p

$(\neg q)$

$(p \wedge (\neg q))$

Fórmulas

p

$(\neg q)$

$(p \wedge (\neg q))$

$((p \wedge (\neg q)) \rightarrow r)$

Convenção

\neg \ggg \wedge, \vee \ggg \rightarrow

Convenção

\neg \ggg \wedge, \vee \ggg \rightarrow

p

$(\neg q)$

$(p \wedge (\neg q))$

$((p \wedge (\neg q)) \rightarrow r)$

Convenção

$\neg \ggg \wedge, \vee \ggg \rightarrow$

p

$(\neg q) \implies \neg q$

$(p \wedge (\neg q))$

$((p \wedge (\neg q)) \rightarrow r)$

Convenção

$\neg \ggg \wedge, \vee \ggg \rightarrow$

p

$(\neg q) \implies \neg q$

$(p \wedge (\neg q)) \implies p \wedge \neg q$

$((p \wedge (\neg q)) \rightarrow r)$

Convenção

$\neg \ggg \wedge, \vee \ggg \rightarrow$

p

$(\neg q) \implies \neg q$

$(p \wedge (\neg q)) \implies p \wedge \neg q$

$((p \wedge (\neg q)) \rightarrow r) \implies p \wedge \neg q \rightarrow r$

$$p \wedge q \rightarrow r \quad = \quad (p \wedge q) \rightarrow r$$

$$\begin{aligned} p \wedge q \rightarrow r &= (p \wedge q) \rightarrow r \\ \neg p \wedge r &= \end{aligned}$$

$$p \wedge q \rightarrow r = (p \wedge q) \rightarrow r$$

$$\neg p \wedge r = (\neg p) \wedge r$$

$$p \wedge q \rightarrow r = (p \wedge q) \rightarrow r$$

$$\neg p \wedge r = (\neg p) \wedge r$$

$$p \wedge q \vee r =$$

$$p \wedge q \rightarrow r = (p \wedge q) \rightarrow r$$

$$\neg p \wedge r = (\neg p) \wedge r$$

$$p \wedge q \vee r = ??? \text{ Precisa de parênteses!}$$

$$p \wedge q \rightarrow r = (p \wedge q) \rightarrow r$$

$$\neg p \wedge r = (\neg p) \wedge r$$

$$p \wedge q \vee r = ??? \text{ Precisa de parênteses!}$$

$$p \wedge q \wedge r =$$

$$p \wedge q \rightarrow r = (p \wedge q) \rightarrow r$$

$$\neg p \wedge r = (\neg p) \wedge r$$

$$p \wedge q \vee r = ??? \text{ Precisa de parênteses!}$$

$$p \wedge q \wedge r = (p \wedge q) \wedge r$$

$$p \wedge q \rightarrow r = (p \wedge q) \rightarrow r$$

$$\neg p \wedge r = (\neg p) \wedge r$$

$$p \wedge q \vee r = ??? \text{ Precisa de parênteses!}$$

$$p \wedge q \wedge r = (p \wedge q) \wedge r = p \wedge (q \wedge r)$$

$$p \wedge q \rightarrow r = (p \wedge q) \rightarrow r$$

$$\neg p \wedge r = (\neg p) \wedge r$$

$$p \wedge q \vee r = ??? \text{ Precisa de parênteses!}$$

$$p \wedge q \wedge r = (p \wedge q) \wedge r = p \wedge (q \wedge r) \quad (\text{associativa})$$

$$p \wedge q \rightarrow r = (p \wedge q) \rightarrow r$$

$$\neg p \wedge r = (\neg p) \wedge r$$

$$p \wedge q \vee r = ??? \text{ Precisa de parênteses!}$$

$$p \wedge q \wedge r = (p \wedge q) \wedge r = p \wedge (q \wedge r) \quad (\text{associativa})$$

$$p \rightarrow q \rightarrow r =$$

$$p \wedge q \rightarrow r = (p \wedge q) \rightarrow r$$

$$\neg p \wedge r = (\neg p) \wedge r$$

$$p \wedge q \vee r = ??? \text{ Precisa de parênteses!}$$

$$p \wedge q \wedge r = (p \wedge q) \wedge r = p \wedge (q \wedge r) \quad (\text{associativa})$$

$$p \rightarrow q \rightarrow r = ??? \text{ Precisa de parênteses!}$$

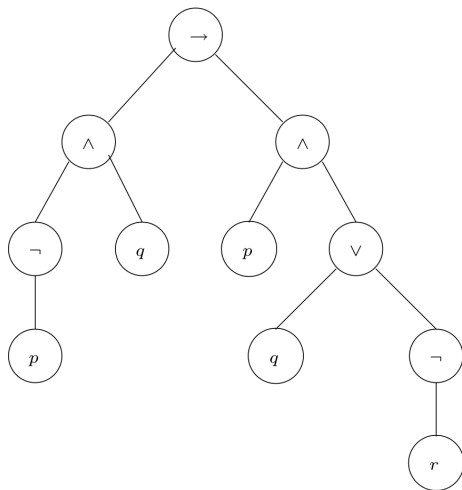
$$\begin{aligned}
 p \wedge q \rightarrow r &= (p \wedge q) \rightarrow r \\
 \neg p \wedge r &= (\neg p) \wedge r
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 p \wedge q \vee r &= ??? \text{ Precisa de parênteses!} \\
 &= (p \wedge q) \vee r \text{ (convenção: da esq. para dir.)}
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 p \wedge q \wedge r &= (p \wedge q) \wedge r = p \wedge (q \wedge r) && \text{(associativa)} \\
 & \text{(não precisa de parênteses)}
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 p \rightarrow q \rightarrow r &= ??? \text{ Precisa de parênteses!} \\
 &= p \rightarrow (q \rightarrow r) \text{ (convenção: da dir. para esq.)}
 \end{aligned}$$

Árvore de análise



Dedução Natural

Queremos verificar a validade de argumentos:

Se teve greve de ônibus e não havia táxi na estação,
então João atrasou para a aula.

Teve greve de ônibus.

João **não** se atrasou.

Havia táxi na estação.

Dedução Natural

Queremos verificar a validade de argumentos:

Se p e não q , então r .

p .

Não r .

q .

Dedução Natural

Queremos verificar a validade de argumentos:

Se p e não q , então r .

p .

Não r .

q .

Sequente: $p \wedge \neg q \rightarrow r$

Dedução Natural

Queremos verificar a validade de argumentos:

Se p e não q , então r .

p .

Não r .

q .

Sequente: $p \wedge \neg q \rightarrow r, p$

Dedução Natural

Queremos verificar a validade de argumentos:

Se p e não q , então r .

p .

Não r .

q .

Sequente: $p \wedge \neg q \rightarrow r, p, \neg r$

Dedução Natural

Queremos verificar a validade de argumentos:

Se p e não q , então r .

p .

Não r .

q .

Sequente: $p \wedge \neg q \rightarrow r, p, \neg r \vdash q$

Como formalizar o processo de raciocínio lógico?

Isto é, como a partir de um conjunto de fórmulas bem formadas podemos inferir novas fórmulas bem formadas?

Regras de Reescrita (ou regras de inferência lógica)

Passos de raciocínio lógico “imediatamente óbvios” (Aristóteles)

Para cada conectivo, regras para introdução e eliminação.

Permitem inferir uma conclusão de um conjunto de premissas.

Regras da conjunção

Introdução

$$\frac{\phi \quad \psi}{\phi \wedge \psi} \wedge_i$$

Regras da conjunção

Introdução

$$\frac{\phi \quad \psi}{\phi \wedge \psi} \wedge_i$$

Eliminação

$$\frac{\phi \wedge \psi}{\phi} \wedge_{e1}$$

$$\frac{\phi \wedge \psi}{\psi} \wedge_{e2}$$

Exemplos

- $p \wedge q, r \vdash q \wedge r$

Exemplos

- $p \wedge q, r \vdash q \wedge r$
- $(p \wedge q) \wedge r, s \wedge t \vdash q \wedge s$